

**ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E
ASSISTÊNCIA AO MENOR DE TURMALINA**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

**ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E ASSISTÊNCIA AO MENOR DE
TURMALINA**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanços patrimoniais

QUADRO 2 – Demonstrações do superávit/ (déficit) do exercício

QUADRO 3 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

QUADRO 4 – Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO MG – 2019/070

Aos Administradores da

ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E ASSISTÊNCIA AO MENOR DE
TURMALINA
Turmalina - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E ASSISTÊNCIA AO MENOR DE TURMALINA** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E ASSISTÊNCIA AO MENOR DE TURMALINA** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

A Entidade apresentou sucessivos déficits nos exercícios anteriores e déficit de R\$9.220 no exercício de 2018, o que vem provocando diminuição do seu Patrimônio Líquido. Adicionalmente, a Entidade apresenta outros indicadores financeiros negativos, como o Capital Circulante Líquido (CCL) de R\$3.838 em 31 de dezembro de 2018. Assim, esses eventos ou condições podem indicar eventuais dificuldades quanto à capacidade de continuidade operacional, sendo que a Entidade manteve as demonstrações no pressuposto de continuidade e não relatou adequadamente o fato em notas explicativas.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 23 de abril de 2018, com ressalva devido aos mesmos assuntos mencionados no parágrafo de incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2019.



Gilberto Galinkin
Contador CRC MG - 035.718/O-8
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1



Cristina Braga de Oliveira
Contadora CRC MG - 079.371/O-6
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1

QUADRO 1**ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E ASSISTÊNCIA AO MENOR DE TURMALINA**

Balanças patrimoniais em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

ATIVO	Notas Explicativas	2018	2017	PASSIVO	Notas Explicativas	2018	2017
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixas e equivalentes de caixa	3	33.480	30.680	Fornecedores		110	92
Adiantamentos	4	1.580	3.309	Salários e encargos sociais		2.459	64
Despesas antecipadas	5	3.088	2.110	Provisões de férias e encargos	7	13.701	17.614
Total do ativo circulante		38.148	36.099	Outras obrigações		80	99
NÃO CIRCULANTE				DFC's a repassar	8	24.635	20.975
PERMANENTE				Recursos outras fontes a apropriar	9	1.001	-
Imobilizado	6	13.893	22.667	Total do passivo circulante		41.986	38.844
Outros valores pagos antecipadamente	5	647	-	NÃO CIRCULANTE			
Total do ativo não circulante		14.540	22.667	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
TOTAL DO ATIVO				Patrimônio social	10	19.922	47.394
		52.688	58.766	Déficit acumulado		(9.220)	(27.472)
				Total do patrimônio líquido		10.702	19.922
				TOTAL DO PASSIVO			
						52.688	58.766

QUADRO 2**ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E ASSISTÊNCIA AO MENOR DE TURMALINA**

Demonstrações do superávit (déficit) em 31 de Dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	Notas Explicativas	2018	2017
RECEITAS OPERACIONAIS			
Doações do Child Fund Brasil	11	261.492	278.454
Subvenção e doações públicas	11	136.703	30.757
Doações de Empresas e outras ONG's	11	7.999	-
Isenção de tributos - INSS	14	35.206	40.650
Doações de associados e comunidade	11	900	1.216
Serviços voluntários	16	8.632	10.147
Receitas financeiras		420	526
Receitas de aluguéis		100	1.905
		451.452	363.655
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com pessoal e encargos		(156.695)	(162.021)
Despesas com materiais diversos		(17.864)	(35.464)
Serviços de terceiros		(161.982)	(50.905)
Despesas gerais		(65.053)	(56.996)
Contribuições sociais - quota isenta - INSS	14	(35.206)	(40.650)
Despesas com depreciação		(10.273)	(10.885)
Despesas financeiras		(4.967)	(4.866)
Serviços voluntários	16	(8.632)	(10.147)
Resultado na baixa de bens do imobilizado		-	(585)
		(460.672)	(372.519)
Déficit do exercício		(9.220)	(8.864)

QUADRO 3**ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E ASSISTÊNCIA AO MENOR DE TURMALINA**

Demonstrações das mutações do patrimônio social em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

Descrição	Patrimônio Social	Superávit (déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	145.426	(98.032)	47.394
Incorporado ao patrimônio social	(98.032)	98.032	-
Déficit do exercício	-	(8.864)	(8.864)
Ajustes do exercício anterior	-	(18.608)	(18.608)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	47.394	(27.472)	19.922
Incorporado ao patrimônio social	(8.864)	8.864	-
Déficit do exercício	-	(9.220)	(9.220)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	38.530	(27.828)	10.702

QUADRO 4**ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E ASSISTÊNCIA AO MENOR DE TURMALINA**

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	(9.220)	(8.864)
Ajustes		
Depreciação e amortização	10.273	10.885
Baixa do ativo imobilizado	-	585
	<u>1.053</u>	<u>2.606</u>
Redução (aumento) nos ativos		
Adiantamentos	1.728	(234)
Despesas antecipadas	(1.625)	(100)
	<u>103</u>	<u>(334)</u>
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	19	(194)
Salários e encargos sociais	2.395	(2.751)
Provisões de férias e encargos	(3.913)	488
Outras obrigações	(19)	(24)
Recursos de Convênios	1.001	-
DFC's a repassar	3.660	5.108
	<u>3.143</u>	<u>2.627</u>
	<u>4.299</u>	<u>4.899</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo permanente	(1.499)	-
	<u>(1.499)</u>	<u>-</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
	<u>2.800</u>	<u>4.899</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
	<u>2.800</u>	<u>4.899</u>
Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	30.680	25.781
Caixa e equivalentes de caixa do final do exercício	33.480	30.680
	<u>2.800</u>	<u>4.899</u>
Aumento(redução) no caixa e equivalentes de caixa.	<u>2.800</u>	<u>4.899</u>

ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E ASSISTÊNCIA AO MENOR DE TURMALINA – APLAMT

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A APLAMT - Associação de Promoção ao Lavrador e Assistência ao Menor de Turmalina é uma sociedade civil, de objetivos filantrópicos, sendo reconhecida como de utilidade pública a nível municipal, estadual e federal.

Tem por finalidade promover o crescimento humano e desenvolver a potencialidade de sua clientela infanto-juvenil, formando o cidadão consciente, através do atendimento às suas necessidades básicas. Conta com o apoio da comunidade, órgãos públicos e do ChildFund Brasil. Atende 1.192 crianças da comunidade carente do município de Turmalina e região, no estado de Minas Gerais. Os resultados obtidos em suas operações são reaplicados no seu próprio objetivo social. É regida pelo seu estatuto social e pela legislação aplicável às Entidades desta natureza

2. BASE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de Apresentação

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro (NBC ITG 2002 R1) aprovada pela Resolução 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.

2.2. Políticas contábeis

a. Receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002 R1 (Entidades Sem Finalidades de Lucros), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

b. Estimativas e premissas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões e estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras que sejam de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que são sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada oportunamente e ajustada se necessário.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

e. Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes a data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

f. Reconhecimento dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa – Subsídio	461	366
Conta Corrente Banco do Brasil – Subsídio	-	21.984
Conta Corrente Banco do Brasil – Cont. de associados	1.000	-
(-) Cheques a Compensar	(2.787)	-
Apl. Financeira Banco do Brasil - Subsídio	31.005	-
Apl. Financeira Banco do Brasil - Superávit	1.605	5.673
Apl. Financeira Banco do Brasil – Cont. de associados	2.196	2.657
Total	<u>33.480</u>	<u>30.680</u>

As aplicações financeiras referem-se a aplicações efetuadas em certificados de depósitos Bancários, com remunerações atreladas ao CDI. Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela Entidade sem qualquer ônus.

4. ADIANTAMENTOS

A posição, de adiantamentos, em 31 de dezembro estava assim representada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamentos para férias	1.580	3.309
Total	<u>1.580</u>	<u>3.309</u>

5. DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas em 31 de dezembro de 2018 montavam em R\$ 3.735 (R\$ 2.110 em 31/12/2017), relativas a prêmios de seguros a apropriar de bens utilizados pela entidade (R\$ 1.888) e contratação de serviço de segurança eletrônica junto à Tróia Segurança - Jéssica Mainette Nantes Durães (R\$ 1.847).

6. imobilizado

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	Taxa de depreciação ao ano %	2018	2017
Máquinas e equipamentos	10%	48.140	48.140
Móveis e utensílios	10%	27.867	27.072
Veículos	20%	123.313	123.313
Computadores e periféricos	20%	14.969	14.969
Instalações	10%	8.075	8.075
		<u>222.364</u>	<u>221.569</u>
Depreciação acumulada		<u>(208.471)</u>	<u>(198.902)</u>
Total Imobilizado		<u>13.893</u>	<u>22.667</u>

Descrição	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.17	Baixas	Adições	Transf./Ajustes	Saldo em 31.12.2018
Bens						
Instalações	10%	8.075	-	-	-	8.075
Veículos	20%	123.313	-	-	-	123.313
Máquinas e equipamentos	10%	48.141	-	-	-	48.141
Computadores e periféricos	20%	14.969	-	-	-	14.969
Móveis e utensílios	10%	27.072	(704)	1.499	-	27.867
Edificações	4%	-	-	-	-	-
	Total Bens	<u>221.570</u>	<u>(704)</u>	<u>1.499</u>	<u>-</u>	<u>222.365</u>
Depreciação						
Instalações		(2.880)	-	(807)	-	(3.687)
Veículos		(115.899)	-	(7.145)	-	(123.044)
Máquinas e equipamentos		(40.755)	-	(1.385)	-	(42.140)
Computadores e periféricos		(14.216)	-	(620)	-	(14.836)
Móveis e utensílios		(25.153)	704	(316)	-	(24.765)
Edificações		-	-	-	-	-
	Total Depreciação	<u>(198.903)</u>	<u>704</u>	<u>(10.273)</u>	<u>-</u>	<u>(208.472)</u>
	Total da conta	<u>22.667</u>	<u>-</u>	<u>(8.774)</u>	<u>-</u>	<u>13.893</u>

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

*Em 2017, a entidade ajustou o seu imobilizado – rubrica “Prédios e Construções”, por ter ficado evidenciado, através de Termo de Subcessão nº 001/2014 entre a Prefeitura Municipal de

Turmalina e APLAMT, que a propriedade do local, bem como todas as benfeitorias ali realizadas pertencem ao Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais – IDENE. O valor do líquido do ajuste foi de R\$18.608 (Custo histórico R\$39.038 deduzido da depreciação acumulada R\$20.430).

7. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresenta a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para férias	12.570	16.160
FGTS sobre férias	1.005	1.293
PIS sobre férias	126	161
Total	<u>13.701</u>	<u>17.614</u>

8. DFC`s (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo anterior	20.975	15.867
DFC's recebidos destinados às Crianças	95.067	109.497
DFC's repassados às Crianças	(91.332)	(104.389)
DFC revertido à Entidade	(75)	-
Saldo a Repassar para crianças	<u>24.635</u>	<u>20.975</u>

9. RECURSOS/DOAÇÕES-OUTRAS FONTES

A Entidade reconhece as subvenções governamentais e não governamentais quando há segurança de que cumprirá as condições estabelecidas pelos parceiros e de que a subvenção será recebida ou quando já foi recebida. Em 31 de dezembro a Entidade possuía em seus livros os seguintes registros:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recursos/Doações		
Montes Fresnos Florestas de Minas Ltda	1.332	-
Sentinela Florestas de Minas Ltda	2.615	-
Southern Cone Florestas de Minas Ltda	1.621	-
Vale do Jequitinhonha Silvicultura e Part. Ltda	3.432	-
Valor realizado em 2018	(7.999)	-
Total de recursos de empresas a realizar	<u>1.001</u>	<u>-</u>

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social da Entidade, no montante de R\$ 10.702 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 19.922 em 31 de dezembro de 2017), representa o montante inicial aportado para início das atividades da Entidade, sendo aumentado ou reduzido anualmente em função do superávit ou déficit apurado.

Em 31 de dezembro de 2018 o déficit da entidade resultou, em R\$ 9.220 (e déficit de R\$ 8.864 em 2017).

Conforme explicado na nota "6 – Imobilizado", em 2017 a entidade realizou ajuste de exercício anterior, decorrente a correção de valor na rubrica "Prédios e Construções". O referido ajuste resultou em diminuição do patrimônio líquido em R\$18.608.

11. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Entidade recebeu doações e subvenções durante o exercício registradas em contas de receita da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Doações do ChildFund Brasil	261.492	278.454
Subvenção e doações públicas	136.703	30.757
Doações de Empresas e outras ONG's	7.999	-
Doações de associados e comunidade	900	1.216
Total	<u>407.094</u>	<u>310.427</u>

12. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Contribuições sociais-INSS Quota isenta, estando suportadas por documentação hábil

A Entidade atende ao disposto no Decreto nº 8.242/2014 e Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005 e Lei 12.868 de 15/10/2013, tendo concedido gratuidades em 2018 no montante de R\$ 415.193 (R\$ 320.399 em 2017), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas operacionais	460.672	371.934
Contrib. sociais – INSS Quota Isenta	(35.206)	(40.650)
Despesas com depreciação	(10.273)	(10.885)
Despesas com gratuidades	<u>415.193</u>	<u>320.399</u>

13. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade mantinha cobertura de seguro para bens móveis e para o prédio situado na Rua Paraíba, 430, bairro do Campo em Turmalina-MG, em montante considerado pela mesma suficiente para cobrir eventuais sinistros.

14. ISENÇÃO DE TRIBUTOS - INSS

A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de 2018, em função da entidade possuir certificado de entidade de fins filantrópicos, está registrada em contas de resultado e totalizou R\$ 35.206 (R\$ 40.650 em 2017).

15. PROCESSOS JUDICIAIS

A entidade possuía um processo, Nº 0697.12.000237-6, de Ação de Indenização por Danos Patrimoniais, com valor da causa de R\$ 29.825,05 (Vinte e nove mil, Oitocentos e Vinte e Cinco Reais e Cinco Centavos), onde o autor, Carlos Souza Gomes, requeria da Entidade, indenização por danos materiais e custas processuais. O pedido do autor foi julgado improcedente em 17/04/2018 e o processo teve baixa definitiva em 27/07/2018.

16. TRABALHO VOLUNTARIADO

Os trabalhos voluntários do Grupo Governança e Grupo de Apoio foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado.

Grupo Governança

Descrição	2018	2017
Quantidade de horas	340	380
Valor h/h	23,35	24,95
Valor total - R\$	7.939	9.481

Grupo de Apoio

Descrição	2018	2017
Quantidade de horas	160	152
Valor h/h	4,33	4,38
Valor total - R\$	693	666

APLAMT

Luiza Cordeiro da Silva Lopes
CI: MG-5.623.005 CPF 050.859.876-16

José Santos Gomes Farias
Contador – CRC/MG: 046.066/O-5
